



## **ÁSIA/ÍNDIA - DIMINUI A VIOLÊNCIA ANTICRISTÃ NA ÍNDIA, MAS PERMANECE SEMPRE ALTA A PREOCUPAÇÃO PELA TENDÊNCIA DE CONTAMINAR A VIDA POLÍTICA COM QUESTÕES RELIGIOSAS**

Trichur (Agência Fides) – De um lado satisfação, porque os episódios de violência contra pessoas ou instituições cristãs diminuíram nos últimos dois anos; do outro, preocupação pelo clima de tensão e as ameaças que os cristãos ainda recebem em diversos Estados do país. São os sentimentos que vive hoje a Igreja indiana, como refere Dom Percival Fernandez, Secretário da Conferência Episcopal Indiana (CBCI), em uma intervenção durante a Assembléia dos Bispos indianos, que se concluiu no dia 14 de janeiro em Trichur, Estado de Kerala.

Dom Fernandez notou que enquanto no período 1998-2002 foram registrados mais de 500 ataques contra os cristãos por parte de extremistas hindus, nos últimos dois anos, esse número diminuiu para 40-60 ataques. “Isso significa – destacou o Bispo – que milhões de hindus vivem em paz com os cristãos”.

Apesar desta constatação positiva, muitos Bispos presentes na Assembléia lamentaram a violência que ainda persiste contra os cristãos nas diversas dioceses do país, como ataques físicos, vandalismo, ameaças e profanação de lugares sagrados.

O último episódio registrado é a agressão com pedras e tiros contra uma escola católica em Bangalore, no Estado de Madya Pradesh, perpetrado por mais de 500 ativistas hindus em 14 de janeiro. A multidão acusava os representantes da escola, as irmãs e o diretor de serem, de certa maneira, responsáveis por um crime cometido dentro da instituição: na noite de 12 de janeiro, uma jovem indiana de origem tribal foi agredida e assassinada dentro da escola. Enquanto a polícia está investigando o episódio, os grupos extremistas hindus já emitiram sua sentença, e usaram o fato para protestar contra a escola e as pessoas que ali trabalham.

Os Bispos expressaram ainda preocupação pela tendência, que se registra na Índia, de contaminar a vida política com questões religiosas: exemplo claro é a aprovação de um “documento anticonversões” instituído em alguns Estados como Tamil Nadu e Gujarat, que submete ao crivo de um juiz a conversão de uma pessoa. “Uma confusão entre esfera política, civil e religiosa”, destacaram.

A Igreja indiana, de qualquer maneira – reiterou a Conferência Episcopal –, continuará no seu empenho no diálogo inter-religioso, considerado o caminho condutor para restabelecer a paz e a harmonia na sociedade. (PA) (Agência Fides 16/1/2004 Linhas 44 Palavras 468)